



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Subsecretaria de Gestão da Atenção Integral à Saúde
Superintendência de Atenção Psicossocial e Populações em Situação de Vulnerabilidade

I ATA DE REUNIÃO DO GRUPO CONDUTOR PNAISP

Data/Horário	27/01/2021 – 14h às 16h30
Local	Reunião Virtual – via plataforma Zoom
Participantes	<p>a. Secretaria Estadual de Saúde</p> <ol style="list-style-type: none">1. Superintendência de Atenção Psicossocial e Populações em Situação de Vulnerabilidade (SAPV) – Karen Athié, Andréa Oliveira, Maria de Lourdes, Marden Filho, Graziela Barreto;2. Superintendência de Atenção Primária – Juliana Sobral e Vivian Studart;3. Superintendência de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos – Amanda Batista;4. Subsecretaria de Vigilância em Saúde – Ana Cristina; <p>b. Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos – Márcio Santos;</p> <p>c. Secretaria Estadual de Administração Penitenciária – José Perrota, Mônica Tostes, Rosângela, Eunice e Samuel;</p> <p>d. Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro – Márcia Lustosa;</p> <p>e. Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro – João Gustavo;</p> <p>f. Convidados:</p> <ul style="list-style-type: none">• Município de Itaperuna – Carlos Alberto, Elisabete Teixeira, Livia Menin e Marcela Borges• Município de Resende – Cássia Mônica Osório• Município de São Gonçalo – Luis Henrique e Roseli• Município de Niterói – Priscila das Neves Queiroz• Município de Volta Redonda – Jussara Moreira• Município do Rio de Janeiro – Jurema Boscardin, Patrícia Albuquerque, Alex e Erivelton

Pauta

A primeira reunião do Grupo Condutor PNAISP do ano de 2021 foi estruturada na qualidade de **II Seminário Estadual da Saúde Prisional no Âmbito do SUS** com objetivo de compartilhar as experiências municipais de atenção primária à saúde no sistema prisional do ERJ.

São Gonçalo - Luis Henrique:

- i. O coordenador do programa no município, apresentou as atividades desenvolvidas no ano de 2020, como a participação dos Familiares dos presos nas campanhas e ações de saúde no município, como por exemplo no outubro rosa e novembro azul, ação na qual os familiares dos detentos, saíram com guia de referência para realização de exames de rastreio na rede Atenção Básica de Saúde de São Gonçalo.

Resende - Cássia Mônica Osório:

- ii. Processo de trabalho baseado na PNAISP, promovendo estreitamento com a rede e maior acesso dos privados de liberdade à assistência à saúde, qualificando e humanizando esse cuidado;
- iii. Resende aderiu à PNAISP em 2018 e seu credenciamento ocorreu em julho de 2019;
- iv. As ações de saúde são ofertadas pela Equipe de Atenção Básica Prisional tipo II que contenha de 101 a 500 custodiados com funcionamento mínimo de 20h semanais;
- v. Estratégias de implementação: adequação da estrutura física (materiais, insumos, equipamentos), elaboração de fluxogramas de atendimentos realizados no sistema prisional e de encaminhamentos para a RAS do município, cadastramento e registro dos atendimentos no e-SUS, adesão à COFI-PNAISP.
- vi. Agendas de demanda espontânea, demanda agendada e atendimento compartilhado, reuniões da equipe EAGESP, atividades de educação em saúde, dentre outros;
- vii. 464 custodiados e todos eles cadastrados no e-sus; pardos (308) pretos (93), brancos (63);
- viii. Condições de saúde autorreferenciadas: Fumantes (238; 50%); Uso de álcool (147); Uso de outras drogas (146); HIV (07); TB (07); Sífilis (10); Hipertensão (68); DM (07), dentre outras;
- ix. Receberam 43 novos custodiados essa semana e estão fazendo rastreamento para COVID-19; apenas 1 positivou e foi isolado;
- x. apresentação de fluxograma do protocolo de acesso e acolhimento dos internos;
- xi. **Ações para 2021:** Manutenção dos atendimentos individuais de todos os profissionais; Manutenção das ações da EAGESP; Ampliação do teste rápido para COVID-19 em todos os custodiados e profissionais da SEAP, independente da apresentação de sintomas; Vacinação contra a COVID-19 seguindo orientações do MS.

- xii. Desafios: dificuldade em encaminhar os custodiados para a Rede de Atenção à Saúde do município em função do transporte; seguimento do tratamento das hepatites virais no Sanatório Penal.

Volta Redonda - Jussara Oliveira:

- i. Cadeia Pública Franz de Castro Holzwaeth - SEAPFC
Perfil da unidade: 301 privados de liberdade (299 homens e 2 mulheres); 56 agentes penitenciários; 3 técnicos; 11 Profissionais EAPP; Ambulatório assistencial dentro da unidade; Equipe de referência do NASF e de CAPS e CAPSad; Regulação pelo SisReg; possui protocolo de porta de entrada; Usuários de álcool e outras drogas autorreferenciados = 297; casos de tuberculose: 01; diabéticos:02; hipertensos: 15; Cobertura vacinal de 30% (experiência negativa dos privados de liberdade em relação à vacina);Pessoas privadas de liberdade mortas no ano de 2020 - causas naturais :0 causas externas:0;
- ii. Número de atendimentos: 23/11/2020 a 08/01/2021 (médico:110, enfermagem: 543; Dentista: 48; Assistente social: 78; Psicólogo:74; Fisioterapeuta: 68; Aux. de saúde Bucal: 48;) – Total de atendimentos: **969**.
- iii. Total de testes rápidos realizados:**70**;
- iv. Total de vacinas realizadas: **58**;
- v. **Ações para 2021:** Implantar os indicadores; melhorar indicadores de TB; implantar consulta interprofissional; construir fluxo do prontuário nas transferências; promover educação permanente a equipe EAPP e EAGESP; Implantar Caderno de Monitoramento e Vigilância em Saúde; validar os POPs para implantação (SES/SEAP/SMS); Propor Área Técnica dos Privados de Liberdade.

Comentários (Marden Filho):

Parabeniza aos municípios e reconhece a dificuldade de implantação das equipes.

Questões: Desafio da intersetorialidade e da incompletude institucional; Entendimento de que as Políticas Públicas devem entrar no sistema prisional (quanto mais estiverem presentes, maior garantia de direitos); Rompimento da lógica ambulatorial (Lei de Execução Penal - SUS apenas entra em 2003) → Lógica da APS; Desafio da implantação dos sistemas de informação do SUS; Desafio da Regulação (SisReg).

Importante pensar no fluxo em relação à porta de saída; Constituição da Equipe da EAGESP: foi um ganho para os municípios e proporcionou que as ações fossem implementadas; Educação Permanente em Saúde: proposta na SES;

Abertura para o debate:

Pergunta: Quem faz a regulação e como tem sido a relação com as unidades de referência? (Karen)

Em Resende eles utilizam o SisReg. Quando ele precisa ser encaminhado para o Rio de Janeiro é a SEAP que providencia todo o processo; articulam demandas junto com a atenção especializada.

Em São Gonçalo a regulação é solicitada pela equipe e realizada pela SEAP e quando é programa específico como, por exemplo, IST, é possível fazer pelo próprio município de São Gonçalo.

Em Volta Redonda utilizam a regulação pela SEAP, casos de TB, IST e Hepatites.

Comentário Amanda Batista (SUPAFIE): Propõe uma errata no Caderno de Assistência Farmacêutica de São Gonçalo, com acréscimo de descrição do fluxo dos medicamentos e da prestação de contas sobre estes. A Equipe SAPV/SES informa que o caderno está em revisão e propõe uma reunião para discutirem esse documento.

Itaperuna - Elizabeth Teixeira:

- i. Desde 2015 profissionais de saúde atuantes na unidade;
- ii. Habilitação saiu em setembro de 2019;
- iii. Equipe de Atenção Profissional tipo III (possui 12 profissionais);
- iv. Número de privados de liberdade (778 na unidade - Geopresídios);
- v. **Ações realizadas em 2020:** cobertura da Tríplice Viral no efetivo total da população da unidade prisional e em todos os funcionários; Criação do Plano de Contingência para enfrentamento da COVID-19 (triagem dos custodiados e dos profissionais ativa até hoje - troca de plantão com triagem a cada 2 dias); Cobertura vacinal contra a gripe; Garantido estoque estratégico de medicamentos e insumos; Elaboração de fluxos para atendimento das linhas de cuidado em parceria com os programas; Realização de reuniões presenciais com as equipes sobre fluxos e processos; Participação de reuniões online com as equipes EAGESP e SEAP do ERJ para implementação do fluxo COVID-19; Testagem nos funcionários; Atendimento psicossocial individual ou em grupo com os internos e com seus familiares; Criação de canal de comunicação virtual entre os familiares e a equipe do serviço social da PNAISP por conta da pandemia.
- vi. **Planejamento para 2021:** Além das ações já presentes na Resolução SES nº 1.921 de 25/out de 2019, estão: implantar prontuário eletrônico; manter atualizados relatórios de prestação de contas; solicitar e acompanhar pedidos de compras de insumos; finalizar fluxos e protocolos de linhas de cuidado; sugerir e promover oficinas, cursos com orientações técnicas para manejo de condições de saúde; promover diariamente cuidado em saúde

dos privados de liberdade e ações preventivas; manter campanhas de vacinação que já ocorrem normalmente; realizar em conjunto com a equipe de gestão e de educação em saúde da SMS (oficinas, GTs, campanhas promovidas pelo MS), possibilitando que os familiares sejam inseridos.

Niterói - Priscila Queiroz:

- i. **Ações realizadas em 2020:** Adesão ao processo estadual da COFI-PNAISP; Penitenciária de regime semiaberto (totalmente masculino): é uma grande demanda para o município; Imunização de 100% da população privada de liberdade, inclusive de uma unidade hospitalar; Niterói abriga 4 unidades prisionais; Elaboração de Plano de Contingência contra a COVID-19 e testagem de profissionais; Participação nos Grupos Condutores da SES; Formulação de proposta de alteração das equipes de APS ratificando a proposta da SES/RJ para a CONASS; Credenciamento à PNAISP em dezembro de 2020.
- ii. **Ações propostas para 2021:** Habilitação de novas equipes de APS Prisional; Treinamento das equipes; Vacinação contra a COVID-19 em todas as unidades prisionais do município e no hospital penitenciário Henrique Roxo; Elaboração da linha de cuidado para saúde prisional com envio para a SES e a SEAP; Revalidar protocolos de saúde das unidades prisionais; Promoção e prevenção da saúde de 100% dos privados de liberdade e funcionários; Oferecer assistência à saúde e medicamentos a 70% da população privada de liberdade; Vacinar 100% da população privada de liberdade; Participar ativamente das reuniões do grupo condutor; Realizar visita institucional a São Gonçalo para trocar experiências acerca da PNAISP; Reforçar a parceria com diretores das unidades prisionais do município e com a coordenação das unidades prisionais do município de Niterói.

Rio de Janeiro - Patrícia Albuquerque:

- i. Apresentação com recorte de setembro a dezembro de 2020;
- ii. Apresentação de linha do tempo de 2014 até o momento atual;
- iii. Equipes tipo III (30h semanais); 10 profissionais (estão sem psiquiatra);
- iv. Diagnóstico situacional: Unidade Prisional Evaristo de Moraes é direcionada a homens adultos, para o cumprimento de pena em regime fechado; pertence ao território da Clínica da Família Dona Zica, serviços dentro da unidade; psicologia e serviço social da SEAP, Capacidade de 80 pessoas em cada cela e abriga 120 pessoas em média; presença de população LGBTQIA+; Uso de Psicotrópicos (213); HIV (50); TB (37); Hipertensos (80), dentre outros.
- v. Saúde mental: trabalhando em 2 grandes eixos: redução de

- sofrimento e revisão de pacientes que tenham questões de SM;
- vi. Imunização: Vacinação dos 47 HIV; já estão com o planejamento das doses para o ano de 2021.
 - vii. Considerações: as unidades não estavam estruturalmente prontas para receber as equipes, e essa é uma avaliação que tem sido compartilhada entre MRJ e SEAP. Pensar expansão a partir dos seguintes pontos: 1. estrutura necessária; 2. como conseguimos estabelecer um diálogo fino entre a equipe, diretores, profissionais? Nesse sentido, tanto na 1.0 quanto na 5.1 essa aproximação se dá na gestão dos casos, no ato vivo do cuidado aparecem as tensões e as possibilidades. É importante pensar no âmbito das competências e dos modelos, a questão do abastecimento de insumos, a adesão farmacêutica que se dá por outro processo; pensar territorialmente o cuidado.

Comentários (Marden Filho):

Ressalta as estratégias para enfrentamento da COVID-19; Desafio da implantação do Prontuário Eletrônico; Desafio do hibridismo das equipes de atenção à saúde prisional e da saúde do trabalhador penal - Diretrizes para a qualidade de vida destes funcionários; desafio do fluxo do egresso: Desafio relacionada aos Recursos Humanos; desafio de competência administrativa e sanitária;

A unidade prisional se torna porta de entrada do serviço de saúde com a PNAISP; aderir a política nacional é um compromisso ético-político.

Abertura para o debate:

Pergunta: Muito Importante pensar na saída referenciada dos egressos para continuidade de tratamento de saúde. Como os municípios pensam em implementar as transferências extramuros? (Ana Cristina - Gerência TB da SES).

Niterói (Priscila Queiroz): o município se preocupa em estabelecer a porta de entrada e a porta de saída. Se o custodiado é residente do município, vamos referenciá-lo para a UBS de referência próximo à sua moradia. Acompanhar se o custodiado evadiu, se continua em tratamento, construção de um vínculo junto à família fortalecendo o laço familiar que muitas vezes é enfraquecido com o afastamento. Linha de cuidados extramuros.

Samuel (SEAP): Estamos tentando integrar todas as equipes em um projeto chamado Saúde Prisional, onde são desenvolvidas ferramentas administrativas, Ex: Ferramenta para TB, com encaminhamento de relatório para o município de residência evitando que essa informação se perca. Isso está na fase final.

São Gonçalo (Luis Henrique): o trabalho é basicamente em cima do que o Samuel falou, hj quando o preso é transferido fazemos um relatório. Egressos municipais: APS acompanha pelo programa municipal de TB. Em São Gonçalo os programas de TB e IST são bastante integrados à

	<p>equipe. A equipe de saúde visita a família antes dele se tornar egresso. Rio de Janeiro (Patrícia): Plataforma Onde Ser Atendido? A ideia é que a rede municipal possa ser o canal de referência para esse usuário. Que a unidade seja comunicada também dessa chegada. Uma preocupação é que não haja quebra de continuidade em nenhum agravo e isso exige também uma aproximação com a justiça, estabelecendo algum fluxo/protocolo. Quanto mais a rede local se apropria desse território, mais essas relações ficam facilitadas.</p> <p>Ana Cristina (SES/CVE/TB): Apoio às ações de TB nos municípios independente da adesão à PNAISP. Um dos desafios é melhorar o acompanhamento e acesso ao diagnóstico, mas também a continuidade do acompanhamento em TB. Acompanhamento desses usuários após saírem da rede da SEAP em até 30 dias (se não for identificado é encerrado como abandono). É importante trabalharmos nas equipes esse processo de comunicação que começa dentro da unidade prisional.</p> <p>A Equipe SAPV/SES agradece a participação de cada um municípios por suas apresentações. As apresentações de hoje serão encaminhadas para o grupo condutor.</p> <p>Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião.</p>
--	---

Encaminhamentos	1. Início da apresentação dos municípios de forma individual a partir da próxima reunião.
Próxima reunião do GC	24/02/2021 - (quarta-feira) às 14h
Relator	Adriana Reis e Renata Queiroz.